

EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A

Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2021

EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanço patrimonial

QUADRO 2 – Demonstração dos resultados para o exercício o exercício findo

QUADRO 3 – Demonstrações dos resultados abrangentes para o exercício findo

QUADRO 4 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo

QUADRO 5 – Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício para o exercício findo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
RELATÓRIO MG 2022/118**

Aos acionistas e administradores
Empresa de Mineração Esperança S.A
Belo Horizonte – MG

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Empresa de Mineração Esperança S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa de Mineração Esperança S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Bases para opinião com ressalva

Obrigações para desmobilização de ativos

Conforme mencionado na Nota Explicativa 16, a Companhia possui registrado em seu passivo provisão para fazer frente às obrigações para desmobilização de ativo no montante total de R\$ 14.000 mil (R\$ 14.000 mil em 2020). Como se trata de um direito de exploração adquirido em 2021 (vide nota explicativa 1) a Companhia está apurando as informações para revisão do cálculo dessa obrigação. Conseqüentemente, não nos foram apresentados as premissas e os cálculos para fundamentação e mensuração da referida obrigação. Deste modo, não foi praticável aplicar exames de auditoria que nos permitissem opinar sobre a referida obrigação.

Realizações de provisões para imparidade reconhecidas em exercícios anteriores

Conforme mencionado na Nota Explicativa 22, a Companhia realizou, no exercício de 2021, o reconhecimento das perdas de estoques e ativos imobilizados cujas respectivas provisões para impairment foram reconhecidas em exercícios anteriores, nos respectivos montantes de R\$22.887 mil e R\$72.381 mil, com contrapartidas a débito na rubrica “Ajustes de Conversão”, no patrimônio líquido no montante de R\$48.338 mil e a crédito de outras receitas na demonstração dos resultados do exercício no montante de R\$46.930 mil. Em linha com o descrito no parágrafo “Obrigações para desmobilização de ativos”, acima, os ativos foram adquiridos em 2021 (vide nota explicativa 1). Até a data deste relatório, a Administração não nos forneceu documentação suporte que nos permitissem avaliar os eventuais efeitos contábeis e fiscais das perdas mencionadas acima. Deste modo, não foi praticável aplicar exames de auditoria que nos permitissem opinar sobre os efeitos contábeis e fiscais das referidas perdas.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas como valores comparativos às demonstrações financeiras do exercício corrente, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 1º de abril de 2020, sem modificação em sua opinião.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 02 de dezembro de 2022



Leonardo Fonseca de Freitas Maia
Contador CRC MG - 079.276/O-7



Gilberto Galinkin
Contador CRC MG - 035.718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1

Empresa de Mineração Esperança S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	<u>NOTA</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.048	110
Títulos e valores mobiliários	5	67.051	11.697
Contas a receber	6	11.207	30
Impostos a recuperar	7	7.575	4.603
Estoques	8	12.663	8.199
Adiantamentos	9	18.656	-
Total do ativo circulante		131.200	24.638
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	4	6.140	-
Depósitos judiciais	17	1.444	1.369
Impostos a recuperar	7	11.304	13.717
Partes relacionadas	10	39.232	-
Imobilizado	11	13.993	2.675
Intangível		1.900	1.910
Total do ativo não circulante		74.013	19.671
Total do ativo		205.213	44.309

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa de Mineração Esperança S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>NOTA</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	5.416	-
Fornecedores	13	31.734	22.982
Obrigações sociais e trabalhistas	14	1.320	1.332
Obrigações tributárias	15	9.719	-
Arrendamentos		-	339
Total do passivo circulante		48.189	24.653
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	8.167	-
Partes relacionadas	10	88	-
Provisão para desmobilização de ativos	16	14.000	14.000
Provisões para riscos	17	6.797	6.397
Total do passivo não circulante		29.052	20.397
Patrimônio líquido	18		
Capital social	18.a	368.454	360.429
Reserva legal	18.b	8.451	-
Ajuste de tradução	18.c	95.110	143.447
Prejuízos acumulados		(344.043)	(504.617)
Total do patrimônio líquido		127.972	(741)
Total do passivo e patrimônio líquido		205.213	44.309

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa de Mineração Esperança S.A.
Demonstração do resultado
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>NOTA</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita Operacional Líquida	19	249.351	29
Custo dos produtos vendidos	20	(93.135)	-
Lucro Operacional Bruto		<u>156.216</u>	<u>29</u>
(Despesas) Receitas Operacionais			
Administrativas	21	(8.699)	(5.735)
Comerciais	22	(4.474)	(69)
Tributárias		(14)	(207)
Outros resultados operacionais	23	42.810	(36.149)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>185.839</u>	<u>(42.131)</u>
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras		1.597	938
Despesas financeiras		(2.219)	(44)
	25	<u>(622)</u>	<u>894</u>
Lucro antes da provisão do imposto de renda e contribuição social		<u>185.217</u>	<u>(41.237)</u>
Imposto de renda e contribuição social		(16.191)	-
Lucro Líquido do exercício		<u><u>169.026</u></u>	<u><u>(41.237)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa de Mineração Esperança S.A.
Demonstração do resultado abrangente para o exercício findo
em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado do exercício	169.026	(41.237)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>169.026</u>	<u>(41.237)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa de Mineração Esperança S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Ajustes acumulados de conversão	Lucros/prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31/12/2019	360.429	-	143.447	(463.381)	40.496
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(41.237)	(41.237)
Saldo em 31/12/2020	360.429	-	143.447	(504.617)	(741)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	169.026	169.026
Integralização de capital	8.025	-	-	-	8.025
Reserva legal	-	8.451	-	(8.451)	-
Ajuste de conversão	-	-	(48.338)	-	(48.338)
Saldo em 31/12/2021	368.454	8.451	95.109	(344.042)	127.972

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa de Mineração Esperança S.A
Demonstração dos fluxos de caixa
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Das atividades operacionais		
Resultado do Exercício	169.026	(41.237)
Ajustes por:		
Depreciação/amortização	10	10
Reversão de gastos com imobilização em andamento	-	264
Reversão de perda no estoque e imobilizado	13.648	-
Reversão de provisão de impairment de estoque e imobilizado	(95.268)	-
Juros incorridos	367	-
Baixa líquida imobilizado	33.713	-
Reversão de provisão para demobilização de ativos	-	(5.718)
Atualização de provisão para desmobilização de ativos	-	136
Provisão para contingências	400	1.597
Decréscimo (acrécimo) os ativos:		
Contas a receber	(11.177)	(28)
Estoques	(559)	1.842
Impostos a recuperar	(4.464)	(425)
Adiantamentos a fornecedores	(18.656)	-
Outros créditos	-	2
Depósitos judiciais	(75)	388
(Decréscimo) acréscimo nos passivos:		
Fornecedores	8.751	5.563
Obrigações sociais e trabalhistas	(12)	15.957
Obrigações tributárias	9.719	-
Pagamento de juros sob empréstimos	(367)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	105.056	(21.649)
Imobilizado	(11.749)	(2.011)
Partes relacionadas	(39.232)	619
Títulos e valores mobiliários	(61.494)	(11.697)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(112.475)	(13.089)
Contas a pagar aquisição de imóveis	14.750	-
Arrendamentos	(339)	(234)
Partes relacionadas	88	-
Integralização de capital social	8.025	-
Pagamento de empréstimos	(1.167)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	21.357	(234)
Aumento redução no caixa e equivalentes de caixa	13.938	(34.972)
No início do exercício	110	35.082
No fim do exercício	14.048	110
Aumento redução no caixa e equivalentes de caixa	13.938	(34.972)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa de Mineração Esperança S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brumadinho, Minas Gerais, Brasil, sendo controlada atualmente pela M.S.A Mineração Serra Azul Ltda, empresa pertencente ao Grupo AVG, que adquiriu 100% do controle da Companhia, da Vale S.A., após a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) em 29 de janeiro de 2021.

Após a conclusão de condições precedentes, o Grupo AVG assumiu as operações em abril de 2021, reiniciando as operações da Companhia.

A Companhia tem como objetivo explorar, industrializar e comercializar minérios em geral, podendo para tanto explorar jazidas próprias e/ou de terceiros, comprar, vender, industrializar, importar e/ou exportar minérios em geral.

No exercício de 2021, além de explorar minérios em sua própria jazida localizada em Brumadinho, a Companhia adquiriu minérios de terceiros, basicamente de outras duas minerações pertencentes ao mesmo grupo econômico, sendo elas Santanense Mineração S/A e AVG Empreendimentos Minerários S.A..

Após beneficiados, estes minérios são comercializados para siderúrgicas e minerações no mercado interno e externo, onde, em 2021 foram comercializados R\$202.997 com o mercado externo.

2. EFEITOS DA PANDEMIA PROVOCADA PELA COVID-19

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde - OMS.

Com a permanência da crise sanitária que se estendeu por todo o exercício de 2021, a Administração da Companhia continua acompanhando os possíveis impactos em suas operações, bem como desenvolvendo planos de contingências para manter a continuidade de suas atividades operacionais em uma situação de normalidade, de forma que seus colaboradores e demais partes relacionadas, mediante treinamento, tenham consciência das medidas preventivas da COVID19, bem como a importância da vacinação como medida principal de proteção.

O segmento de mineração, como diversos outros segmentos econômicos, se beneficiou financeiramente durante a pandemia, devido a elevação do preço do minério de ferro no mercado internacional, chegando no pico, a uma alta superior a 100% em 2021 em relação ao início da pandemia no final de 2019.

A Administração da Companhia possui a consciência de que esse ciclo de alta será pontual, e não se descuida em manter rígidos controles sobre os custos de suas operações, de forma a maximizar a rentabilidade durante este ciclo de altas e manter rentabilidade em níveis satisfatórios às expectativas dos acionistas, no caso de quedas futuras de preços de minérios no mercado internacional.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 02 de dezembro de 2022.

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.3.

3.2. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

A Companhia adotava até 31 de julho de 2019, o dólar americano como sua moeda funcional. Em 1º de agosto 2019 a Companhia passou a adotar o real como moeda funcional, moeda essa de maior influência no ambiente econômico no qual a Companhia opera.

Os efeitos decorrentes da alteração da moeda funcional foram tratados prospectivamente, ou seja, os ativos e passivos foram convertidos para nova moeda funcional utilizando a taxa de câmbio de 1º de agosto de 2019, e gerou um ajuste no patrimônio líquido denominado ajuste de conversão no valor de R\$143.447.

3.3. RESUMO DA PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Empresa de Mineração Esperança S.A. está descrito a seguir:

3.3.1. Caixa e equivalentes de caixa: Referem-se aos valores disponível em caixa, bancos e aplicações financeiras, registrados pelo valor original, acrescidos dos rendimentos de aplicação, e que não apresentam riscos significativos de mudança de valor.

3.3.2. Contas receber: As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de minério, e são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

3.3.3. Impostos a recuperar: impostos e contribuições a recuperar previstos em legislação, bem como os pagamentos a maior passíveis de compensação

3.3.4. Adiantamentos: Valores repassados a terceiros por conta de bens a serem produzidos

ou comercializados ou serviços a serem prestados.

3.3.5. Partes relacionadas: Todas as transações são reconhecidas considerando as condições acordadas entre as partes. Integram também a rubrica os adiantamentos para futuro aumento de capital.

3.3.6. Imobilizado: O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e inclui os encargos financeiros capitalizados. São elementos que integram o custo de um componente do ativo imobilizado:

- Preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos.
- Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e a condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela Administração.
- A estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local no qual ele está localizado. Tais custos representam a obrigação em que a Companhia incorre quando o item é adquirido ou são consequência de usá-lo durante determinado período.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

A depreciação é iniciada a partir da data em que os bens são instalados e estão disponíveis para uso. Todos os itens são depreciados com base no método linear considerando os anos de vida útil.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Descrição	Vida útil (anos)
Edifícios	30
Instalações	12
Máquinas e aparelhos	10
Móveis e utensílios	10
Computadores e periféricos	5

Os ganhos e as perdas na alienação de um ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do ativo imobilizado, sendo registrados de forma líquida em “Outras despesas operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.

3.3.7. Intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente compreendem os direitos de passagem, direitos minerários e *softwares* e são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas referentes ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada, conforme nota explicativa 12 e, quando são identificadas indicações de

perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável.

Descrição	Vida útil (anos)
Licença de uso de software	5

3.3.8. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros de vida útil definida são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável.

No caso de ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

Em exercícios anteriores, a Companhia reconheceu impairment para substancialmente todos seus ativos não financeiros, devido à falta de perspectiva econômica da utilização de seus ativos. A nova Administração assumiu as operações da Companhia em 2021. Tendo em vista o contexto de operações entre empresas do Grupo, não considerou os requerimentos para que uma eventual reversão das provisões anteriormente registradas fosse reconhecida durante o exercício de 2021. A Administração realiza o monitoramento destes ativos alinhado ao plano de negócios da aquisição, e poderá reverter totalmente ou parcialmente as provisões nos próximos exercícios.

3.3.9. Fornecedores: Valores decorrentes de aquisições a prazo ou parceladas, pagamento posterior ao encerramento do exercício. São registrados pelo custo amortizado.

3.3.10. Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo desses ativos quando é provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo possa ser mensurado com segurança. Os demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.3.11. Capital Social: A ação ordinária corresponde ao direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

3.3.12. Distribuição de dividendos: A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras

da Companhia ao final do exercício, com base no seu Estatuto Social, após a absorção de prejuízos acumulados, se houver.

No exercício de 2021, a Companhia não constituiu provisão para dividendos em função do resultado do exercício ter sido utilizado em sua totalidade após a constituição da reserva legal, para o abatimento dos prejuízos acumulados.

3.3.13. Apuração do Resultado: O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem custos, despesas e receitas, bem como os rendimentos, encargos e índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes. Do resultado, são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda.

De acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente, o reconhecimento de receita de contratos com clientes é baseado na transferência do controle do bem ou serviço prometido, podendo ser em um momento específico do tempo (“*at a point in time*”) ou ao longo do tempo (“*over time*”), conforme a satisfação ou não das denominadas “obrigações de performance contratuais”. A receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação à qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir:

- 1) identificação do contrato;
- 2) identificação das obrigações de desempenho;
- 3) determinação do preço da transação;
- 4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; e
- 5) reconhecimento da receita.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

3.3.14. Provisões: As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

3.3.15 Provisão para desmobilização de ativos: custos esperados para o fechamento das minas e desativação dos ativos minerário vinculados. É necessário o julgamento para determinar as principais premissas utilizadas na mensuração das obrigações para desmobilização de ativos, tais como, taxa de juros, custo de fechamento, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina.

As taxas de juros de longo prazo utilizadas em 2020 pela antiga administração para desconto a valor presente e atualização das obrigações para desmobilização de ativos foram 3,54% a.a. em 2020.

Em 2021 a nova administração da Companhia, optou por não efetuar nenhum ajuste da provisão, até que o novo plano de aproveitamento da mina esteja concluído, com a mensuração de novos prazos de vida útil da mina e custos de fechamento.

3.3.16. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

3.3.17. Instrumentos Financeiros: Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa e operações com partes relacionadas, assim como empréstimos e financiamento, fornecedores e outras contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Categoria	Ativo financeiro	Mensuração
Custo amortizado	<ul style="list-style-type: none"> Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Adiantamentos a fornecedores Créditos a receber de partes relacionadas. 	Mensurado pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.
Valor justo por meio do resultado	<ul style="list-style-type: none"> Títulos e valores mobiliários (aplicações em fundo de investimento exclusivo) 	Mensurado pelo valor justo utilizando o método de valorização da cota na data do fechamento de cada período para reconhecimento de receitas ou despesas financeiras.

a) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia mensura o valor recuperável de seus ativos financeiros, considerando a perda de crédito esperada. A metodologia inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia na avaliação de crédito, bem como qualquer aumento no risco de perda do valor recuperável de seus ativos desde o reconhecimento inicial.

b) Baixa de instrumentos financeiros

A Companhia baixa um instrumento financeiro apenas quando os contratos vinculados aos fluxos de caixa do instrumento expiram, ou quando a Companhia transfere o instrumento financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição de caixa e equivalentes de caixa encontra-se detalhada abaixo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fundo fixo	5	-
Depósitos bancários	4.099	110
Aplicações financeiras	9.944	-
	<u>14.048</u>	<u>110</u>

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos, aplicações financeiras em investimentos de curto prazo, não expostas a risco significativo de mudanças de valor.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Banco BTG	68.757	
Banco Itaú	3.610	
Banco Safra	819	
Banco Sicoob Divicred	5	
Banco Votorantim S.A	-	11.697
	<u>73.191</u>	<u>11.697</u>
Circulante	67.051	-
Não circulante	6.140	-

Em busca de alcançar renda por meio de Fundos de Investimento, a Companhia e as instituições financeiras acima demonstradas estabeleceram contrato para aplicação de parte do capital da entidade em diversos fundos de investimentos, ações de outras companhias e renda fixa.

Em função de sua Política de Investimentos e da estratégia perseguida pelo fundo, os ativos financeiros estão sujeitos às oscilações dos mercados em que são negociados. Em especial pelos mercados de taxas de juros e índices de preços, que, por suas características, apresentam-se sujeitos a riscos que são originados por fatores que compreendem, mas não se limitam a: (i) fatores externos; (ii) fatores macroeconômicos; e (iii) fatores de conjuntura política.

Estes riscos afetam seus preços e produzem flutuações no valor das cotas do fundo, que podem representar ganhos ou perdas para os cotistas. Os ativos financeiros do fundo têm seus valores atualizados diariamente (marcação a mercado) e tais ativos são contabilizados pelo preço de negociação no mercado ou pela melhor estimativa de valor que se obteria nessa negociação, motivo pelo qual o valor da cota do fundo poderá sofrer oscilações frequentes e significativas, inclusive num mesmo dia. As políticas de resgates variam de D+1 a D+1800.

Parte mais significativa desses investimentos encontra-se aplicados em fundos de investimentos administrados por instituições financeiras segregados da seguinte forma:

Administrador	Fundo de Investimentos	Rentabilidade
Banco BTG	Btg Pactual Dig Tes Selic Simples Fi Rf	0,0129%
	Brave III High Grade Fc Fim Cp	0,0412%
	Portofino Qualificado Fic Fim Cp	
	Avg Fim Cp Ie	0,0440%
Banco Safra	Manager Jss Sustainable	1,0395%
	Safra Fahrenheit Fundo De Investimento Em Cotas De Fi	0,0314%
	Safra Kepler Advanced Fundo de Investimento	0,0751%
	Saf S&P Reais Pb Fimm	0,3215%
	Saf Ações Livre Fic Fia	0,0192%
	Saf Equity Portfolio Pb Ficia	0,0470%
Banco Itaú	Itaú Diferenciado Iq Renda Fixa Crédito Privado	0,0169%
	Itaú Renda Fixa Crédito Privado Diferenciado Iq	0,0169%

Em 31 de dezembro de 2021, entre os fundos aqui apresentados, a Companhia possui títulos e valores mobiliários de longo prazo no valor de R\$6.140 segregados em aplicações em Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificados de Depósitos Bancários (CDB).

6. CONTAS A RECEBER

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Gerdau Açominas S/A	4.831	-
Porto Sudeste Exp. E Com	3.643	-
AVG Siderurgia Ltda	1.049	-
IFG Industria de Ferro Gusa	1.003	-
Gelf Siderurgia Sa	409	-
Guerreiro Compras e Vendas	218	-
Mineração Ibrité	38	-
Açomais	16	-
Outras contas a receber	-	30
	<u>11.207</u>	<u>30</u>

As contas a receber de clientes incluem os recebíveis de venda de Minérios beneficiados a terceiros, bem como siderúrgicas pertencentes ao mesmo grupo econômico, no caso de AVG Siderurgia Ltda e IFG Industria de Ferro Gusa.

A Companhia aplica para as vendas entre empresas do Grupo Econômico (“Intercompany”) a política de preços baseadas nos preços de mercado.

No exercício de 2021 foram comercializados com a AVG Siderurgia Ltda. montante R\$27.109 e com a IFG Indústria de Ferro Gusa Ltda. R\$3.416, do produto hematitinha.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
COFINS a recuperar	13.132	9.021
PIS a recuperar	2.977	2.088
TFRM a recuperar	1.273	1.273
ICMS a recuperar	527	2.934
CFEM a recuperar	137	137
IRPJ exercício anterior	749	1.437
CSLL exercício anterior	55	313
Imposto de renda retido	29	924
Contribuição social retida	-	193
	<u>18.879</u>	<u>18.320</u>
Circulante	7.575	4.603
Não circulante	11.304	13.717
	<u>18.879</u>	<u>18.320</u>

A companhia é autora em processos administrativos frente a Receita Federal do Brasil, onde pleiteia o ressarcimento de valores pagos cujos quais não possui prazo para deferimento, o que justifica o registro desses créditos como ativo não circulante.

8. ESTOQUES

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Material auxiliar	4.381	3.050
Estoque de produtos semiacabados (a)	2.453	24.594
Pellet feed	2.663	713
Pasinter feed	2.384	2.440
Hematitinha	434	-
(-) Provisão p/ perda em estoque	-	(22.887)
Outros	348	289
	<u>12.663</u>	<u>8.199</u>

(a) No exercício de 2021, foi efetivada a baixa de *Run of Mining* ("ROM") marginal que não possui aproveitamento econômico, bem como do efeito da variação da moeda funcional deste material e sua respectiva provisão para perda de estoque, devido a consumo desse material na pilha de rejeitos.

9. ADIANTAMENTOS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Adiantamento a fornecedores	23.980	5.334
VMF Adiantamento fornecedores	2.556	2.556
Provisão para perdas adiantamentos	(7.890)	(7.890)
Transitória de adiantamento de férias	9	-
Transitória de adiantamento de 13º salário	1	-
	<u>18.656</u>	<u>-</u>

Os valores de adiantamentos são representados por adiantamentos de fornecedores, líquidos de provisão para perdas nesses adiantamentos, conforme entendimentos da administração.

10. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são reconhecidas de acordo com as condições acordadas entre as partes.

Ativo

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mútuo AVG Empreendimentos Minerários	20.617	-
Mútuo Mineração Serra Azul Ltda.	18.615	-
	<u>39.232</u>	<u>-</u>

Passivo

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mútuo Santanense Empresa de Mineração	88	-
	<u>88</u>	<u>-</u>

Os saldos acima mencionados a ativo e passivo, são operações de mútuo entre as partes.

A Companhia possui operações comerciais entre empresas do mesmo grupo econômico, sendo seu saldo total representado por vendas as empresas IFG Indústria de Ferro Gusa Ltda. e AVG Siderurgia Ltda., mantendo a seguinte composição:

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	Ativo		Receita		Fornecedores		Custo	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
AVG Siderurgia Ltda								
- Venda de minério de ferro (nota 19)	-	-	26.053	-	-	-	-	-
- Contas a receber (nota 6)	1.049	-	-	-	-	-	-	-
IFG Indústria de Ferro Gusa								
- Venda de minério de ferro (nota 19)	-	-	3.598	-	-	-	-	-
- Contas a receber (nota 6)	1.003	-	-	-	-	-	-	-
AVG Empreendimento Minerários S. A								
- Compra de matéria prima (nota 13)	-	-	-	-	614	-	-	-
- Apropriação de custo	-	-	-	-	-	-	2.043	-
Santanense Mineração S. A								
- Compra de matéria prima (nota 13)	-	-	-	-	7.794	-	-	-
- Apropriação de custo	-	-	-	-	-	-	5.664	-

11. IMOBILIZADO

Em exercícios anteriores, a Companhia reconheceu impairment para substancialmente todos seus ativos não financeiros, devido à falta de perspectiva econômica da utilização de seus ativos. A nova Administração assumiu as operações da Companhia em 2021. Tendo em vista o contexto de operações entre empresas do Grupo, não considerou os requerimentos para que uma eventual reversão das provisões anteriormente registradas fosse reconhecida durante o exercício de 2021.

A Administração realiza o monitoramento destes ativos alinhado ao plano de negócios da aquisição, e poderá reverter totalmente ou parcialmente as provisões nos próximos exercícios.

11.1. IMOBILIZADO

	Edifícios	Instalação	Máquinas e equipamentos	Veículos	Imobilizações em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	99	44	1.649	-	883	2.675
Adições	-	-	-	65	11.684	11.749
Baixas	(208)	(44)	(288)	-	-	(540)
Baixa depreciação	109	-	-	-	-	109
Depreciação	(1.925)	(1.148)	(3.748)	-	-	(6.821)
Depreciação Impairment	1.925	1.148	3.748	-	-	6.821
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	1.361	65	12.567	13.993

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Taxas %</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Banco Itaú - 3114621	3,4%a.a+100%CDI	05/07/2024	12.833	-
Banco Itaú - 3142621	3,4%a.a+100%CDI	25/04/2022	750	-
			13.583	-
Circulante			5.416	-
Não circulante			8.167	-

Cronograma de pagamentos

O cronograma de pagamento dos saldos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021 e os respectivos valores nominais são como segue:

	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>
Banco Itaú - 3114621	4.666	4.667	3.500
Banco Itaú - 3142621	750	-	-
Total	5.416	4.667	3.500

<u>Movimentação de empréstimos</u>	<u>2021</u>
Saldo de empréstimos em 31/12/2020	-
(+) Captações	14.750
(+) Juros incorridos	302
(-) Pagamento principal	(1.167)
(-) Pagamento juros	(302)
Saldo de empréstimos em 31/12/2021	13.583

Os empréstimos possuem como garantias aval dos sócios

13. FORNECEDORES

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Santanense Mineração S.A.	7.794	-
Lindner Techno Systems Eireli	7.425	-
Ind. Mec. Irmãos Cargozinho Ltda.	3.440	-
Secretaria do Estado da Fazenda	2.010	-
Consorcio TSL Terrabel	1.423	-
AVG Empreendimentos Minerários	614	15.615
SEMEP Construções e Logística	-	3.236
Outros fornecedores	9.028	4.131
	31.734	22.982

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Férias	533	360
Participação nos resultados	339	799
INSS recolher	160	59
Prov. INSS s/ férias	146	-
FGTS recolher	59	19
Prov. FGTS s/ férias	43	-
IRRF folha pagamento	40	33
Contribuição sindical	-	-
Salários	-	61
Prov. 13 ^o salário	-	1
	<u>1.320</u>	<u>1.332</u>

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
IRPJ recolher	7.387	-
CSLL recolher	1.942	-
CFEM	250	-
INSS serviços prestados	80	-
COFINS recolher	22	-
TFRM	21	-
IRRF serviços prestados	17	-
	<u>9.719</u>	<u>-</u>

16. OBRIGAÇÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo inicial	<u>14.000</u>	<u>19.582</u>
Reversão de provisão	-	(5.718)
Atualizações	-	136
Saldo no final do exercício	<u>14.000</u>	<u>14.000</u>

A variação da provisão ocorrida em 2020 é decorrente da alteração de certas premissas do cálculo da provisão por parte da antiga administração, principalmente a estimativa de quando os gastos serão incorridos pela Companhia.

A metodologia de cálculo consiste no passivo de longo prazo descontado ao valor presente utilizando uma taxa antes dos impostos que reflita a avaliação atual do mercado para o valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos do passivo e registrado contra o resultado do exercício. O passivo é liquidado quando do início do desembolso de caixa ou contração de obrigação a pagar referente ao fechamento da mina ou desativação dos ativos minerários.

Em 2021 a nova administração da Companhia, optou por não efetuar nenhum ajuste da provisão, até que o novo plano de aproveitamento da mina esteja concluído, com a mensuração de novos prazos de vida útil da mina e custos de fechamento.

17. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia é parte envolvida em ações trabalhistas, ambientais, cíveis e tributárias em andamento na esfera administrativa e judicial.

As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de consultores legais.

	Provisões		Depósitos judiciais	
	2021	2020	2021	2020
Processos cíveis	7	7	-	-
Processos ambientais	192	192	-	-
Processos trabalhistas	6.598	6.198	1.441	1.369
	6.797	6.397	1.441	1.369

18. PATRIMONIO LÍQUIDO

Descrição	%Participação	2021	2020
MSA - Mineração Serra Azul Ltda.	100%	368.454	360.429

a) Capital Social

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é de R\$368.454 (trezentos e sessenta e oito milhões quatrocentos e cinquenta e quatro mil trezentos e dois reais e trinta e cinco centavos), representado por 7.451.786.493 (sete bilhões, quatrocentos e cinquenta e um milhões setecentos e oitenta e seis mil quatrocentos e noventa e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, cujos valores unitários são de R\$0,05 (cinco centavos).

Em 01 de abril de 2021, a antiga controladora Vale S/A realizou a capitalização de R\$8.025 correspondente a 802.500.000 novas ações utilizando saldo de adiantamento de capital realizado em 22 de março de 2021.

b) Reserva Legal

Em 31 de dezembro de 2021, foi constituída a Reserva Legal no percentual de 5% do lucro líquido, respeitando o limite de 20% do Capital Social, conforme estabelece a Lei das Sociedades por Ações, correspondente ao montante de R\$8.451 (oito milhões quatrocentos e cinquenta e um mil reais) do limite estabelecido por Lei das Sociedades por Ações.

c) Ajuste Acumulado de Conversão

No exercício de 2021, o saldo da conta de ajuste acumulado de conversão foi reduzido em R\$48.284 proveniente de baixa de itens do ativo, assim o saldo remanescente em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$95.110.

d) Lucros ou Prejuízos Acumulados

No exercício de 2021, o resultado do exercício após a constituição da reserva legal foi utilizado para abater o prejuízo acumulado, que resultou com um saldo remanescente de R\$344.043 mil em 31 de dezembro de 2021.

19. RECEITA LIQUIDA

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Venda de concentrado	16.300	-
Venda de Sinter Feed	202.997	-
Venda de Hematitinha	44.741	-
Venda de energia elétrica	12	34
Receita bruta	264.050	34
(-) Deduções e abatimentos		
ICMS	(9.286)	-
PIS	(853)	(1)
COFINS	(3.934)	(4)
CEFEM	(363)	-
TFRM	(263)	-
(-) Tributos incidentes sobre serviços	(14.699)	(5)
Receita operacional líquida	<u>249.351</u>	<u>29</u>

A Companhia atua no mercado de mineração proveu suas receitas mediante a comercialização de Minério de ferro, concentrado, hematitinha, sinter feed, bem como sobras de energia elétrica de demanda contrata.

20. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Matéria prima	(49.833)	
Serviços de terceiros	(23.436)	
Gastos com pessoal	(7.629)	
Despesas gerais de infraestrutura	(6.378)	
Combustível	(4.067)	
Outros	(1.792)	
	<u>(93.135)</u>	<u>-</u>

Em 2021 o custo total dos produtos vendidos de R\$93.135 foi proveniente da comercialização de 639.368 ton de minérios.

Em 2020, em virtude da inatividade operacional da cia, não houve custos.

21. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Serviços pessoa jurídica	(4.940)	(2.760)
Salários e benefícios	(1.878)	(2.055)
Encargos trabalhistas	(426)	(267)
Gastos de manutenções	(786)	(147)
Energia elétrica	(153)	(20)
Locações	(221)	(16)
Outros gastos	(295)	(468)
	<u>(8.699)</u>	<u>(5.735)</u>

22. DESPESAS COMERCIAIS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Serviços de utilização do terminal Serra Azul	(4.474)	(69)
	<u>(4.474)</u>	<u>(69)</u>

As despesas comerciais são em virtude de utilização de terminal de cargas ferroviário para carregamento do minério comercializado, com destino ao porto.

23. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Baixa de impairment direito minerário	72.381	-
Ajuste ao valor recuperável de estoques	22.887	-
Total outras receitas	<u>95.268</u>	<u>-</u>
Baixa imobilizado custo remoção estéril	(35.859)	-
Baixa de material para estabilização de pilha	(13.648)	-
Baixa de imobilizado	(451)	-
Provisão para contingência	(256)	-
Depreciação/amortização	(30)	(274)
Processos judiciais	-	(1.597)
Parada de operação	-	(23.969)
Serviços de terceiros (i)	-	(15.615)
Reversão da provisão para desmobilização	-	5.718
Outros	(2.214)	(412)
Total outras despesas	<u>(52.458)</u>	<u>(36.149)</u>
	<u>42.810</u>	<u>(36.149)</u>

(i) Serviços referentes a adequação de segurança da pilha de estéril e rejeito, por meio da conclusão da execução de obras para estabilização da pilha

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	185.217	(41.237)
Adições	1.550	18.261
Exclusões	(118.595)	(15.299)
Compensação de prejuízos fiscais	(20.480)	-
Base de Cálculo IRPJ / CSLL	<u>47.692</u>	<u>(38.275)</u>
Despesa de imposto de renda	(7.154)	-
Despesa de imposto de renda adicional	(4.745)	-
Despesa de contribuição social	(4.292)	-
Alíquota aproximada de imposto de renda e contribuição social	9%	0%

A Companhia está sujeita à tributação do imposto de renda e contribuição social pelo lucro real, com alíquotas para o imposto de renda de 15%, 10% (adicional de IRPJ) e 9% para contribuição social.

25. SEGUROS

A Companhia adota a política de não contratar seguros para quaisquer riscos. As premissas de riscos adotadas pela Administração em decorrência de sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Diretores Estatutários

Rodrigo A. Valadares Gontijo
Diretor

Bernardo A. Valadares Gontijo
Diretor

Responsável técnico

Ricardo Vilas Boas
Contador – CRC/MG 067.065/O